

## INSTAGRAM STORIES COMO FERRAMENTA DA APRENDIZAGEM

Eunice Dantas dos Santos Ramos<sup>1</sup>  
Glória Maria Pessoa da Silva<sup>2</sup>  
Irene Dantas dos Santos<sup>3</sup>

### RESUMO

A tecnologia e uso das redes sociais e stories do Instagram podem ser aliadas da educação. Uso de mídias em sala enriquece a ação pedagógica e fertiliza práticas de leitura e letramento, para tanto foi feita uma revisão integrativa da literatura. Portanto, na atualidade, com uma sociedade cada vez mais desenvolvida e complexa, repleta de informações e novos conhecimentos, as tecnologias digitais têm se tornado uma ferramenta muito importante para a comunicação. Com um mundo globalizado e de mudanças sociais, é necessária a capacitação de profissionais da educação e a inserção de novos recursos tecnológicos nas escolas, pois é preciso para viver, trabalhar e aprender bem, que os professores e estudantes utilizem a tecnologia de forma adequada e efetiva. Desse modo, constata-se que em cenários educacionais qualificados, a tecnologia pode promover o crescimento de alunos solucionadores de problemas, e ao mesmo tempo cidadãos informados e responsáveis. A utilização de redes sociais no aprimoramento do letramento é útil no processo de ensino-aprendizagem, pois a realidade atual engloba o uso de mídias. O Instagram Stories, permite ampliar o panorama do ensino aprendizagem, podendo ser útil em atividades pedagógicas. Portanto, a Covid-19 mudou a realidade educacional de todo o mundo. O ambiente escolar que acontecia no tempo e espaço determinado passou a ocorrer em lugares diferentes e em qualquer lugar. E nesse novo cenário o professor teve que se adequar, ir a busca de novos recursos para pudesse continuar o seu processo de aprendizagem, e assim, levando ao aluno conhecimento e informações, pois, a falta de equipamentos digitais e o pouco conhecimento da tecnologia por parte de alguns profissionais foi algumas dificuldades encontrada para que pudesse usar de forma adequada a tecnologia como recurso de aprendizagem. Assim, o papel do professor passa a ser companheiro, que orienta o aluno diante das múltiplas possibilidades.

**Palavras-chave:** Redes Sociais; Stories do Instagram; Educação; Pedagogia; Prática Docente.

### INTRODUÇÃO

A ganhadora do prêmio Nobel da Paz, Malala Yousafzai, defendeu a máxima de que “Um livro, uma caneta, uma criança e um professor podem mudar o mundo.” (YOUSAFZAI, 2013), ressaltando a importância da educação para vida em sociedade, ao permitir ao homem buscar sua autonomia e liberdade plena. O conhecimento é o caminho para o ser humano desenvolver consciência crítica sobre o mundo em que vive e desse modo propor medidas que modifiquem e aprimorem sua realidade social e política (FREIRE, 2013).

---

<sup>1</sup> Graduada em Matemática Aplicada a Educação pela FAINTVISA, [eunicedantas@outlook.com](mailto:eunicedantas@outlook.com)

<sup>2</sup> Graduada em Pedagogia pela UVA-Universidade Estadual do Vale do Acaraú, [gloriapessoadias@gmail.com](mailto:gloriapessoadias@gmail.com)

<sup>3</sup> Graduada em Ciências com habilitação em Matemática pela FAINTVISA, [dantas\\_irene@yahoo.com](mailto:dantas_irene@yahoo.com)

Porém, diante da realidade atual, é preciso adicionar um importante elemento além dos sugeridos por Malala: as ferramentas tecnológicas. Nos últimos anos, o uso da Internet, especialmente as redes sociais, está cada vez mais frequente na vida cotidiana. A facilidade de alcançar e difundir informações em tempo real, além da possibilidade de interação rápida com outros usuários tornam as tecnologias de informação ainda mais atrativas.

Entre as redes sociais, o aplicativo Instagram vem se destacado por possibilitar o compartilhamento de fotos e vídeos entre usuários, realização de lives e difusão de opiniões por stories, com possibilidade de praticidade na edição e personalização do conteúdo a ser compartilhado (LIMA, 2016; MAYNARD, 2020). Com a Pandemia de Covid-19 e necessidade do distanciamento social, a educação precisou repensar formas de realizar o ensino-aprendizagem de forma a encontrar a linguagem do aluno e se utilizar de novas ferramentas para melhorar a mediação (PIRES, PEREIRA, ANDRADE, 2020).

Vimos então as aulas começarem a acontecer de forma remota, pelo menos para a maioria dos alunos que tinham acesso a internet, em outro lugar e não mais no ambiente escolar e nem no tempo e espaço determinado. E sim através do Google for Education ou por aplicativos, redes sociais e outros mecanismos encontrados pelas escolas para continuar tendo contato com seus alunos com o objetivo de manter uma rotina pedagógica.

Diante disso, a tecnologia e o aumento do uso das redes sociais podem servir como grandes aliadas da educação, sendo assim, ferramentas como o Instagram pode representar uma extensão da instituição escolar (AZEVEDO et al., 2021; SILVA et al., 2021). O professor pode estabelecer o uso criativo do Instagram em suas práticas pedagógicas para o crescimento intelectual dos seus alunos, objetivando um desenvolvimento crítico e reflexível para um melhor desenvolvimento e uma melhor aprendizagem.

Destaca-se que o educador que introduz o uso de mídias em sala de aula enriquece a ação pedagógica, além de favorecer uma interatividade entre professor e aluno e fertilizar novas práticas de leitura e letramento. Tais fatos ocorrem porque os dispositivos, potencializam mudanças no cenário educacional e ressignificam o papel do professor (LIMA, 2016; OLIVEIRA, MELO, OLIVEIRA, 2018). Sendo assim, o objetivo deste trabalho centra-se em realizar uma revisão integrativa da literatura científica para compreender se o uso de stories no Instagram pode beneficiar o ensino aprendizagem dos alunos na atualidade.

## **METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)**

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada em outubro de 2022. Esse tipo de estudo refere-se à síntese estudos obtidos em pesquisas, através de uma análise

temática ordenada e abrangente. Esse estudo utilizou as bases de dados online Scientific Eletronic Library Online (SCIELO) e Google Acadêmico, para seleção de artigos que abordassem o tema proposto.

Foram incluídos artigos publicados em língua portuguesa e inglesa, que respondem ao tema proposto e que foram publicados entre os anos de 2012 e 2022. Essa escolha foi pensada no intuito de agregar a maior parte da literatura que falava sobre o Instagram desde sua criação e maior utilização.

O estudo excluiu aqueles publicados a mais de 10 anos, que não se relacionassem com o tema proposto, que não estavam disponíveis na íntegra online e que não eram gratuitos. Foram selecionados para revisão 17 artigos que obedeciam aos critérios de inclusão e exclusão. O trabalho foi dividido em fase exploratória com pesquisa de trabalhos científicos e leitura dos resumos e resultados obtidos e fase de montagem do levantamento bibliográfico.

## **REFERENCIAL TEÓRICO**

A Revolução Industrial deu início a uma expansão tecnológica que cresce diariamente até os dias atuais. Atualmente, é evidente o impacto que as tecnologias trouxeram ao dia a dia da população, sendo uma ferramenta útil no cumprimento de diversas atividades diárias e na facilidade de comunicação, transações e compartilhamentos.

A empresa de pesquisa Globalwebindex em estudo realizado em 2019 evidenciou que o Brasil está em segundo lugar no ranking de maior tempo diário médio que cada pessoa dedica a sites ou aplicativos de mídia social. Para muitos jovens essas ferramentas podem servir apenas como entretenimento, mas para outras pessoas elas são oportunidades aliadas no processo de aprendizagem.

A tecnologia aparece atualmente como uma importante ferramenta para o estímulo a novos aprendizados e novas experiências, bem como muda a forma como as pessoas gerenciam conhecimentos já obtidos e como tendem a buscar novos conhecimentos (CIDRIN LOPES, MEDEIRO, 2019, p.7).

Mais especificamente, o aplicativo Instagram possui destaque entre as redes sociais, ao promover entre seus usuários o compartilhamento de fotos e vídeos, transmissões ao vivo, bate-papo (direct). Ademais, o aplicativo oferece praticidade na edição do conteúdo a ser divulgado, através de efeitos de foto, vídeo e áudio. Segundo Cosenza e Moura ele representa um aplicativo que vem crescendo cada vez mais graças a sua dinamicidade (COSENZA, MOURA, 2020).



A versatilidade do Instagram permite ao usuário intercambiar experiências formativas que podem ser aplicadas ao processo de ensino e de aprendizagem, aliando a expectativa de interatividade ao engajamento de seguidores, numa troca instantânea de informações e de ampliação no critério de importância do assunto discutido. Implicando destacar que, por produzir respostas imediatas às publicações, o “Insta” facilita a compreensão do processo de construção de conceitos, criando espaços a partir do embate de ações. (ibidem, p. 36)

Dessa forma, podemos considerar como uma “extensão da instituição escolar” o uso do Instagram como espaço de aprendizagem, que pode influenciar positivamente o desenvolvimento do aluno contribuindo para uma melhor aprendizagem. Fazer uso de Tecnologias de Informação e Comunicação permite ao ambiente educacional potencializar e ampliar os processos tradicionais de ensino, promovendo ao mesmo tempo maior interação entre discentes e docentes (OLIVEIRA, MELO, OLIVEIRA, 2018). “O contato com essas novidades amplia o horizonte dos educadores e acena com novas possibilidades pedagógicas.” (SILVA, 2009). Junior, Gomes e Ponte (2011), defendem que a integração do currículo, utilizando-se de Parâmetros Curriculares Nacionais, pode ser realizado através de:

- I. Via interdisciplinar, de forma integrada com diversas áreas do conhecimento;
- II. Via de contextualização, uma relação recíproca entre sujeito e objeto através da mobilização de competências cognitivas presentes;
- III. Via tecnológica. Entender as tecnologias como ferramentas de ensino-aprendizagem permite ampliar e aprimorar à prática pedagógica. A internet é uma ferramenta que potencializa a comunicação entre estudantes e professores, exigindo de ambos uma postura dinâmica a respeito da aprendizagem (JUNIOR, GOMES, PONTE, 2011).

Os Parâmetros Curriculares Nacionais (BRASIL, 1998) estabelecem que “[...] a escola tem a função de tornar os cidadãos aptos para se manifestarem, linguisticamente, na vida em sociedade”.

Nesse contexto, sendo o letramento uma prática social, que proporciona reflexão sobre desigualdades em relação à linguagem, gênero, classe, etnias e visa à conscientização de indivíduos por meio da crítica, a utilização de mídias sociais pode ampliar o processo reflexivo dos estudantes e contribuir para sua formação, como cidadão, ao promover o acesso rápido, fácil e prático a informações. (JANKS, 2012). Porém, é importante ressaltar que se faz necessário a inclusão digital e que todos os alunos tenham acesso, pois ainda existem muitos que não a tem.

Na atualidade, com uma sociedade cada vez mais desenvolvida e complexa, repleta de informações e novos conhecimentos, as tecnologias digitais têm se tornado uma ferramenta muito importante para a comunicação. Com um mundo globalizado e de mudanças sociais, é necessária a

capacitação de profissionais da educação e a inserção de novos recursos tecnológicos nas escolas, pois é preciso para viver, trabalhar e aprender bem, que os professores e estudantes utilizem a tecnologia de forma adequada e efetiva (RODRIGUES et al, 2021; SOUZA, FIGUEIREDO, 2021).

No período da pandemia da Covid-19, com o isolamento onde as pessoas não podiam se encontrar, fez-se necessário que as escolas e professores se reinventassem para poder continuar se comunicando com os alunos.

Dessa forma, os docentes começaram a usar de novos recursos tecnológicos para realizar suas aulas e fazer com que a comunicação não parasse e chegasse ao alunado de forma clara e eficiente, mesmo que parte da informação fosse prejudicada por conta da distância (SANTOS ZEFERINO, 2022). Concordando com isso, Nonato, Reis e Paixão (2017) analisam a educomunicação digital, que surge como uma nova forma de ensino que consiste na adoção de técnicas utilizadas pelos meios de comunicação e tecnologia, e as possibilidades das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC).

Segundo os autores:

Nessa busca por novos aportes teórico-metodológicos que ajudem a mudar essa realidade é que têm surgido conceitos que buscam integrar à Educação elementos que a ajudem a tornar mais atrativa as práticas de aprendizagem. Um exemplo disso é o conceito de Educomunicação. (NONATO; REIS; PAIXÃO, 2017, p. 2)

Os autores defendem que a metodologia da Educomunicação permite educar para a mídia, educar por meio da mídia e educar com a mídia, considerando a mídia como diversos meios de comunicação que transmite informações e podem ser digitais, social, eletrônico e outros. Os autores enfatizam que a educação através das mídias é uma importante ferramenta que auxiliam os professores e podem ser utilizadas para abordar os conteúdos em sala de aula, buscando o desenvolvimento da criticidade em relação a conteúdo dos meios de comunicação. Assim, eles enfatizam que essas novas ferramentas surgem para agregar os professores no processo de transmissão da mensagem ao aluno (NONATO, REIS, PAIXÃO, 2017).

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Em cenários educacionais qualificados, a tecnologia pode promover o crescimento de alunos solucionadores de problemas, analisadores e avaliadores da veracidade das informações, usuários e produtores criativos de conteúdo, ao mesmo tempo que se tornam cidadãos informados e responsáveis que contribuem para o mundo a sua volta.

As mídias sociais permitem que todos produzam e compartilhem informações, ou seja, ao mesmo tempo o usuário é consumidor e produtor (HAN, 2018). De acordo com

Bonilla e Pettro (2011): na chamada era do conhecimento, inclusão digital é uma questão básica de cidadania;

[...] as novas tecnologias da informação e comunicação são meios para promover a melhoria da qualidade de vida, garantir maior liberdade social e possibilitar o exercício de uma cidadania ativa e empreendedora (SECTI, 2004, p. 87, apud BONILLA, PETTRO, 2011, p.44)

Assim, a inclusão digital é uma questão de cidadania e visa favorecer o desenvolvimento do indivíduo ao acesso às informações, alcançar diversas culturas e conhecimentos que requerem uma capacidade de interpretações das várias ideias. Essa parte se mostra ainda mais importante para as novas gerações, já que a internet e suas redes sociais aparecem desde cedo aos alunos, mesmo antes deles entrarem nas escolas.

Portanto, em geral, essa entrada nas redes sociais não é para o estudo, o que pode ser mudado a partir do momento em que o aluno entra na escola (RODRIGUES et al, 2021; SANTOS ZEFERINO, 2022).

Segundo Voltolini (2019), as inovações em tecnologias educacionais produziram resultados positivos no setor de educação. O letramento engloba os conhecimentos que são adquiridos através de experiências relacionadas às práticas sociais.

Tem relação com o conceito de alfabetização, pois tem como base a escrita e ortografia, utilizando estas nas vivências diárias e baseando a escrita e leitura no cotidiano social. Sociedades letradas possuem ações diferenciadas e aprimoradas (AVILA; BORGES, 2013).

A utilização de redes sociais para o aprimoramento do letramento pode ser útil no processo de ensino-aprendizagem, pois a realidade atual de crianças e adolescentes engloba o uso de mídias sociais em seu dia a dia, podendo potencializar a aquisição de conhecimentos (BRAGA, MANSUR, 2021).

O contato com essa novidade de mídias sociais, amplia o horizonte dos educadores e acena com novas possibilidades pedagógica. Sendo o Instagram um aplicativo digital de conhecimento e uso por muitos estudantes, na atualidade, é uma ferramenta que pode contribuir de maneira significativa nesse objetivo (AVILA; BORGES, 2013).

O acesso a esse aplicativo é simples, sendo o mesmo adquirido através de loja virtual, com cadastro rápido após instalação. Os conteúdos utilizados pelos usuários dessa mídia, permitem a construção de um algoritmo que filtra conteúdos úteis de acordo com o perfil de busca de cada usuário (NEVES et al, 2021).

Fica evidente que o Instagram como rede social permite o compartilhamento de informações em uma determinada área específica, bem como para um determinado público específico, permitindo a interação de indivíduos com interesses em comum (LIMA, SILVA, LOUREIRO, 2020).

Assim, é possível utilizar o treinamento para letramento adequado através do uso de conexões escolares como filtros para divulgação, compartilhamento e interações utilizando temas e conteúdo em comum (DUDENEY, HOCKLY, PEGRUM, 2016). Porém, para que isso aconteça de forma adequada e correta é importante que a escola ofereça um ensino inclusivo e diversificado, pois os alunos precisam ser preparados para a leitura de múltiplos gêneros de textos em suas múltiplas linguagens.

Essa questão deve ser evidenciada, principalmente ao ressaltar que as redes sociais, quando são mostradas aos alunos antes de entrarem na escola, são mostradas sem o objetivo de ensinar. Os jovens utilizam as redes sociais para várias funções, principalmente lúdica. Por isso, o papel da escola em oferecer um novo olhar das redes sociais para esses alunos pode ser ainda mais benéfico para o ensino aprendido deles.

Além disso, os professores teriam mais uma ferramenta educativa, principalmente uma ferramenta com alto potencial de funcionar, uma vez que os alunos normalmente já são familiarizados com as redes sociais.

Assim, essa nova estratégia tem grande potencial para agregar, tanto para os alunos quanto para os professores (SOUZA, FIGUEIREDO, 2021). Zacharias (2016, p.17), reforça o posicionamento sobre o papel das instituições de ensino diante do mundo digital: As escolas precisam preparar os alunos também para o letramento digital, com competências e formas de pensar adicionais ao que antes era previsto para o impresso.

Sendo assim, o desafio que precisamos enfrentar é o de incorporar ao ensino da leitura tanto os textos de diferentes mídias (jornais impressos e digitais, formulários online, vídeos, músicas, sites, blogs e tantos outros) quanto formas de lidar com eles.

Em consequência a essa abordagem, eis uma questão muito importante a se pensar: a inclusão digital. Nos últimos tempos não basta ao professor apenas ter acesso as redes sociais digitais. É necessário que ele tenha conhecimento e saiba como utilizar.

É fundamental que ele avance na utilização de outros recursos e outras ferramentas digitais que estão disponíveis nos ambientes virtuais, para que seu letramento digital possa ser ampliado e contribuir para seu trabalho como educador com o intuito de melhorar o ensino aprendizagem na sala de aula.

Dessa forma, é importante salientar que, por mais simples que seja o acesso ao aplicativo é necessário que os professores façam uma capacitação para se aperfeiçoarem, tendo em vista que muitos enfrentaram dificuldades por não terem o hábito de usar as tecnologias digitais no dia a dia ou em sala de aula (LIMA, SILVA, LOUREIRO, 2020; NEVES et al, 2021). Nos últimos anos, é inegável o impacto que as Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) estão causando.

Utilizar recursos tecnológicos digitais na educação não se refere a abandonar métodos já praticados, mas buscar novos meios que permitam integrar o novo às práticas de ensino, favorecendo-as. Nesse contexto, o Instagram como ferramenta pertencente à cultura digital em progresso, pode ser empregado como uma nova ferramenta para aprimorar o letramento (ALVES, MOTA, TAVARES, 2018).

Dentro do Instagram, uma forma rápida, dinâmica e fácil de compartilhar momentos e experiências é através dos stories, que é um dos recursos mais populares da rede social de vídeos e fotos.

Desde seu lançamento, a ferramenta incorporou dezenas de novas opções para personalizar e compartilhar conteúdos são publicações que ficam disponíveis apenas por 24 horas. O Instagram stories permite o aprimoramento de fotos e vídeos através do uso de texto verbal, gifs e stickers, além da construção de desenhos livres.

Ademais, existem recursos que possibilitam a participação dos usuários/ seguidores, como caixas de perguntas ou abertura de enquetes. Também é possível marcar usuários em stories publicados, repostar publicações de outras contas e selecionar o público adequado para o conteúdo publicado.

Desse modo, o Instagram stories se destaca como uma rede social adaptável, dinâmica e prática para diferentes fins, incluindo educacionais (MAGALHÃES, PAIVA, LIMA, 2021). Para utilização de recursos digitais no aprimoramento do letramento aconteça de maneira plausível, se faz necessário o envolvimento de todos os que fazem a educação (OLIVEIRA, SOUZA, 2022).

Sendo assim, é fundamental que toda a comunidade escolar esteja atenta ao processo educacional e ao fazer pedagógico, é indispensável a conscientização de professores e dos gestores escolares que essas atividades vão muito além da mera inserção das tecnologias no ensino, mas engloba modificações em muitos aspectos da prática pedagógica e no conteúdo a ser explanado (MAGALHÃES, PAIVA, LIMA, 2021).

Assim, a implementação das redes sociais no processo de aprendizado precisa do mínimo esforço da escola, professores e alunos em desempenhar bem essa estratégia.



Inicialmente, a internet deve ser amplamente oferecida às pessoas, visto que esta é uma realidade ainda deficitária para algumas regiões. Além disso, os discentes e docentes precisam passar por capacitação para conseguir entender e passar com eficiência o conteúdo programático (OLIVEIRA, SOUZA, 2022).

Algumas disciplinas têm mais facilidade para utilização do Instagram como ferramenta educativa. Mas algumas outras não possuem essa facilidade, pois os conteúdos devem ser repensados para serem incluídos nas redes sociais (BRAGA, MANSUR, 2021; ALVES, MOTA, TAVARES, 2018).

O uso das redes sociais no ensino, como o próprio Instagram stories, possibilita o intenso fluxo de informações e experiências, permitindo o aprimoramento da interação aluno-professor ao criar um novo ambiente de comunicação extraclasse, bem como complementação do conteúdo abordado em sala de aula de forma lúdica, podendo ao mesmo tempo criticar, levantar questionamentos e reflexões críticas (TAVARES et al, 2020; TOLFO et al, 2020).

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Através dessa revisão de literatura podemos inferir que redes sociais, como o Instagram Stories, permitem ampliar o panorama do ensino- aprendizagem, podendo ser uma ferramenta útil em atividades pedagógicas, ao promover uma maior interação entre o aluno e professor, como também intercambiar experiências formativas que podem ser aplicadas nesse processo de ensino e aprendizagem, enfatizando que, por produzir respostas imediatas as publicações do Instagram, ainda facilita a uma melhor compreensão do processo do conceito por parte do aluno, permitindo ao mesmo uma maior autonomia.

Além de, na atualidade, ser evidente como o avanço tecnológico está tomando espaço nas atividades laborais, escolares e domésticas, sendo um componente da sociedade. A Covid-19 mudou a realidade educacional de todo o mundo. O ambiente escolar que acontecia no tempo e espaço determinado passou a ocorrer em lugares diferentes e em qualquer lugar.

E nesse novo cenário o professor teve que se adequar, foi em busca de novos recursos para poder continuar levando ao aluno conhecimento e informações. Não foi fácil, pois logo ficou claro a dificuldade encontrada, a falta de equipamentos digitais e o pouco conhecimento da tecnologia por parte de alguns profissionais foi algumas delas. Mudou também o papel do professor que deixa de ter o monopólio do saber e passa a ser um companheiro, que orienta o aluno diante das múltiplas possibilidades e formas de alcançar o conhecimento e de se relacionar com ele.



Essa ferramenta, Instagram stories, utilizada por uma significativa parcela de estudantes atualmente, pode se apresentar como um instrumento educativo, promovendo de forma lúdica conteúdos programáticos da matriz educacional, atraindo consequentemente a atenção dos alunos para os conteúdos abordados em sala de aula. Evidentemente, nenhuma ferramenta tecnológica sozinha tem a competência e o poder de resolver todos os tipos de problemas por si só.

Sendo assim, é importante que os professores se mostrem abertos e disponíveis as novas tecnologias como forma de ampliar seu conhecimento, pois só com saberes e práticas permanentemente em movimento e renovação é que se pode proporcionar aos alunos aprendizagens criativas, dialógicas e autônoma, que o professor assume a função de orientador e facilitador do aprendizado, guiando os alunos em suas atividades e a equipe gestora acate seu papel no planejamento educativo.

## **REFERÊNCIAS**

ALVES, A.L.; MOTA, M.F.; TAVARES, T.P. O INSTAGRAM NO PROCESSO DE ENGAJAMENTO DAS PRÁTICAS EDUCACIONAIS: A dinâmica para a socialização do ensino-aprendizagem. Revista Científica da FASETE. Fortaleza, v. 12, n.19, p. 25-43, 2018.

AVILA, S.L.; BORGES, M.K. Cibercultura e Letramento: as rotas de navegação de crianças e processo formal de alfabetização. 7º Simpósio Nacional da Associação Brasileira de Cibercultura, Paraná, 2013.

AZEVEDO, J.L. et al. Instagram como ferramenta de mediação da aprendizagem: uma nova forma de se aproximar do aluno utilizando a tecnologia. Brazilian Journal of Development. Curitiba, v.7, n.3, p. 31191-31200, 2021.

BRAGA, S. N. S., MANSUR, A. F. U. "Respeita as minas": Ensino de Sociologia pelo instagram como recurso pedagógico à desnaturalização da violência simbólica sofrida por mulheres:" Respect the mines": Teaching Sociology through Instagram as a pedagogical resource for the denaturalization of symbolic violence suffered by women. Revista Cocar, v. 15, n. 33, 2021.

BRASIL. Parâmetros Curriculares Nacionais: terceiro e quarto ciclos do ensino: língua portuguesa. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1998.

COSENZA, H.J.S.R.; MOURA, L.C.B. A credibilidade por trás da identidade! Plano de Marketing: Influenciadores na divulgação de produtos e serviços. Braz. J. of Bus. Curitiba, v. 2, n. 2, p.1673-1690, 2020.

DUDENEY, Gavin; HOCKLY, Nick; PEGRUM, Mark. Letramentos Digitais. 1 ed. São Paulo: Parábola, 2016.

HAN, B. No enxame: perspectivas do digital. ISBN 978-85-326-5977-4 (Edição digital). Brasil: Editora Vozes Ltda., 2018.

JANKS, H. The importance of critical literacy. In: English teaching: Practice and critique, v. 11, n. 1, p. 150-163, 2012.

JUNIOR, G.G.; GOMES, A.R.; PONTE, W.M. Instrumentação para o Ensino de Ciências e Biologia. São Cristóvão: Universidade Federal de Sergipe, CESAD, 2011.

JUNQUEIRA, T. L.; DUDENEY, G.; HOCKLY, N.; PEGRUM, M. Letramentos digitais. São Paulo: Parábola Editorial. São Paulo, v. 3, n. 1, p. 197–203, 2018.

LIMA, H. O. O uso das redes sociais na prática docente - uma experiência no colégio estadual Euclides da Cunha. In: Brasil Escola, 2016.

LIMA, L.; SILVA, D. G.; LOUREIRO, R. C. Redes sociais e docência: um estudo sobre a integração da rede social Instagram no contexto escolar. Humanidades e Tecnologia (FINOM), v. 26, n. 1, p. 128-148, 2020.

MAGALHÃES, J.H.S.; PAIVA, L.I.; LIMA, S.P. Instagram como ferramenta educacional na formação de professores de língua estrangeira. Research, Society and Development. Ceará, v. 10, n. 3, e42810313445, 2021.

MAYNARD, A.S.C. Postar, curtir e aprender? o uso do Instagram no Ensino de História. Cadernos do Tempo Presente. São Cristóvão – SE, v.11, n. 02, p. 36-49, 2020.

NEVES, V. N. S. et al. Utilização de lives como ferramenta de educação em saúde durante a pandemia pela Covid-19. Educação & Sociedade, v. 42, 2021.

NONATO, Andreza Cristina Mendonça; REIS, Rodrigo; PAIXÃO, Pablo Boaventura Sales. A Inserção Da Educomunicação Digital Na Educação Básica. 2017. Disponível em: . Acesso em 18 de Mar de 2021.

OLIVEIRA, D.R.F.; MELO, J.H.B; OLIVEIRA, J.V.S. “Faça uma pergunta”: O Instagram Stories como ferramenta de ensino aprendizagem em biologia. In: XVI Congresso Internacional de Tecnologia na Educação, Pernambuco, 2018.

OLIVEIRA, L.V.B. et al. O uso do Instagram como plataforma de informação e educação sobre a temática da sexualidade. In: VII Congresso Nacional de Educação, Paraíba, 2021.

OLIVEIRA, C. R. M.; SOUZA, J. B. As potencialidades pedagógicas do instagram para a docência na educação. Revista Rios, v. 17, n. 34, p. 51-70, 2022.

PIRES, G. A.; PEREIRA, L. M.; ANDRADE, R. R. Interação professor e aluno em tempos de pandemia: práticas educacionais de técnicas de ilustração de moda criativa por meio do instagram. Revista de Ensino em Artes, Moda e Design, v. 5, n. 1, p. 271-290, 2020.

RODRIGUES, W. et al. A utilização das redes sociais na educação: o caso do Instagram. Almanaque Multidisciplinar de Pesquisa, v. 8, n. 2, 2021.



SANTANA, A.C.S.; RABELO, J.S.; NETO, H.B. Inclusão digital e formação de professores: uma abordagem transdisciplinar nos centros rurais de inclusão digital CRID. Dissertação. (Mestrado em Educação). Universidade Federal do Piauí, Piauí, 2009.

SANTOS ZEFERINO, A. F.. A influência do Instagram no ensino de química no período de pandemia da COVID-19. *Diversitas Journal*, v. 7, n. 1, p. 0424-0434, 2022.

SILVA, A.R.S, et al. O Uso do Instagram como Estratégia Educacional num Contexto de Pandemia: um Relato de Experiência. *EaD em Foco*, v. 10, n. 3, e1309, 2020.

SILVA, V.M. Tecnologia na Educação: Representações sociais compartilhadas por professores. In: XVI Congresso Internacional de Tecnologia na Educação, Pernambuco, 2018.

SOUZA, L. M.; FIGUEIREDO, R. S. Desdobramentos pedagógicos da utilização do Instagram para a promoção da Educação Ambiental. *Revista Interdisciplinar Sulear*, p. 138-152, 2021.

TAVARES, A. CD et al. Construção de um Guia para o Uso do Instagram no Contexto do Ensino Remoto: Empatia Durante a Pandemia da Covid-19. In: Anais do XXVI Workshop de Informática na Escola. SBC, p. 289-298, 2020.

TOLFO, P. H. et al. O instagram como ferramenta de aprendizagem matemática no 3º ano do ensino médio. *Salão do Conhecimento*, v. 6, n. 6, 2020